



**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 013/2019, EM 09 DE JULHO DE 2019.**

Dispõe sobre a concessão do título de cidadão **JOSÉ DE FREITENSE**, ao Ilustríssimo Senhor **FRANCISCO DE SOUSA VIEIRA** e dá outras providências.

**A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS – PI**, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprova e promulga o seguinte,

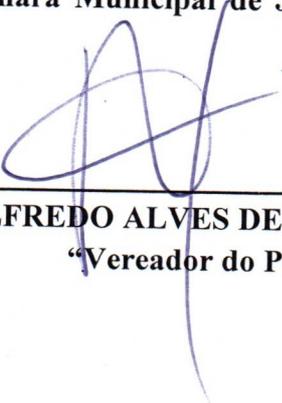
**DECRETO LEGISLATIVO**

**Art. 1º** - Fica concedido o título de cidadão **JOSÉ DE FREITENSE**, ao Ilustríssimo Senhor **FRANCISCO DE SOUSA VIEIRA**, em reconhecimentos pelos relevantes serviços prestados a este município, como comerciante e prestação de serviços em nosso município, contribuindo com o poder econômico, na geração de emprego e renda em nossa cidade.

**Art. 2º** - O Presente Decreto Legislativo entra em Vigor na data da sua Promulgação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de José de Freitas- Piauí em 09 de Julho de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
**ALFREDO ALVES DE HOLANDA**  
“Vereador do PRB”



## PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI

### HISTORIA

FRANCISCO DE SOUSA VIEIRA, nasceu no dia 24 de julho de 1964 no povoado Lagoas no município de São João da Serra – Piauí. É o oitavo filho entre nove irmãos do casal Erculano de Sousa Vieira e de Maria Fernandes Vieira (*in memoriam*), ambos lavradores. Sua mãe veio a óbito no parto do décimo filho, ficando ele órfão de mãe aos quatro anos de idade.

Sempre foi muito apegado ao pai, ainda pequeno, já era considerado pelo pai como o homem de sua confiança para acompanhá-lo na lavoura. Aos doze anos foi morar na casa de um irmão em Teresina, buscando outros progressos através de estudos. Com os conselhos do irmão, procurava sempre fazer algum trabalho para ajudar nas despesas da família que o acolheu. Vendeu “dindim” nas ruas, trabalhou em olaria, oficina de bicicleta, oficina de carros e outros. Aos dezessete anos foi servir o quartel do 2º B.E.C. (Batalhão de Engenharia e Construção), andou por municípios do estado e até fora do estado trabalhando na perfuração de poços, onde prestou serviços por dois anos.

Ao sair do 2º B.E.C., Vieira era seu nome de guerra e como é popularmente conhecido ainda hoje, foi trabalhar na empresa teresinense de crediário Nossa Senhora do Desterro como cobrador. A empresa vendia as mercadorias em várias cidades e, por esse motivo Vieira começou a vir cobrar em José de Freitas, fazendo algumas amizades. Numa dessas cobranças, conheceu Amparo Melo, filha de Zezé Barbeiro (*in memoriam*) e Luiza Carvalho (*in memoriam*).

Começaram então uma amizade, onde, tornou-se mais frequente suas vindas a José de Freitas. Em um ano e meio de namoro, ficaram noivos, vindo casar-se no dia 04 de dezembro de 1987. Moraram por um curto período na casa de Zezé Barbeiro e depois compraram uma casa no Conjunto Dirceu Arcoverde, no bairro Matadouro. Tiveram o primeiro filho, Jessé Melo Vieira em 1989. Com um ano após o nascimento do filho, veio uma crise econômica, e muitas empresas não estavam conseguindo manter seus funcionários e ele foi mandado embora.

No final de março, mais precisamente no dia 23, com promessas de emprego, Vieira viajou para São Paulo, onde no dia 09 de abril ingressou na empresa Carrefour, como segurança. Em 04 de julho, sua esposa viaja para São Paulo na companhia do irmão Carlos Alberto e seu filho Jessé. Em 1991, já em São Paulo tiveram sua segunda filha Joyce Melo Vieira. Depois de algum tempo na empresa, Vieira foi promovido a Gerenciador do Setor de Alimentos Perecíveis. Em 1997, retornou a José de Freitas, num período de férias, para casar no religioso e batizar seus dois filhos.



## PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI

Em janeiro de 2001 pediu contas da empresa Carrefour e em fevereiro veio sozinho a José de Freitas, com o anseio de encontrar uma casa para comprar. Logo encontrou uma que lhe interessou mas fugia dos recursos que dispunha. Voltando então para São Paulo, autorizou seu sogro para fazer a negociação da qual obteve êxito, não demorando muito foi efetuado a compra da casa situada na Rua Hugo Napoleão nº 574, onde mora até hoje.

Sempre viu em José de Freitas a possibilidade de morar e educar seus filhos, pensando na liberdade de crescimento dos mesmos. Em maio de 2001, mais precisamente no dia 23, veio de mudança para José de Freitas. Edificou um pequeno comércio no ponto já existente na residência, que permanece até os dias de hoje. Pensando que poderia ser melhor para a sua subsistência e de sua família, resolveu comprar um caminhão, onde prestou serviços para o município, contribuindo também com a subsistência de outros pais de família que trabalhavam prestando serviços no caminhão. Com uma visão de que poderia ampliar seus negócios, investiu numa pequena máquina beneficiadora de arroz, onde deu certo, e viu que havia possibilidade de contribuir com o município, com prestação de serviços e contribuindo com a mão de obra para pessoas que não conseguem emprego e facilitando a procura do trabalhador rural na pelação de arroz.

Sempre incentivado e admirado pelo seu vizinho empresário do mesmo ramo de beneficiamento de arroz, senhor Mariano Soares (*in memoriam*), comprou uma de suas beneficiadoras de arroz de porte industrial. Ampliou então sua pequena empresa, abrindo leques de oportunidades de trabalho para mais pessoas e dando uma maior qualidade na sua produção, satisfazendo assim seus clientes. Hoje sente-se satisfeito, por ter conseguido educar seus filhos, dar uma qualidade de vida melhor para sua família e a maior satisfação é viver feliz onde escolheu para viver até quando Deus lhe permitir.

José de Freitas, 09 de julho de 2019

FRANCISCO DE SOUSA VIEIRA